

COMÉRCIO DA AJUDA



QUINZENÁRIO ANUNCIADOR, LITERÁRIO, NOTICIOSO E DEFENSOR DOS INTERESSES DA FREGUESIA DA AJUDA

Administrador: J. A. SILVA COELHO

Director: ALEXANDRE ROSADO DA CONCEIÇÃO

Editor: ANTONIO DE CAMPOS AÇO

Propriedade da Pap. e Tip. GRAFICA AJUDENSE, C. da Ajuda, 176, Telef. B. 329

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Redacção, Administração, Composição e Impressão:
CALÇADA DA AJUDA, 176 - LISBOA

ALGUNS amigos nos enviaram cartões e cartas de felicitações pelo aniversário do nosso jornal. Só no próximo número lhes daremos publicidade agradecendo desde já a gentileza dos prezados amigos.

TOMOU posse na passada quinta-feira do lugar de vice-presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Lisboa, o Ex.º Sr. Engenheiro Carlos Santos.

A S. Ex.ª que nesta freguesia goza grandes simpatias, apresentamos as nossas felicitações.

Exemplo dos mais anos, realizam-se na 5.ª Companhia da G. N. R. da Ajuda, deslumbrantes festejos para comemorar o XXIV aniversário da implantação da República, festejos que têm o seu início no sábado 29 do corrente e terminam no dia 7 de Outubro.

Estes festejos vêm sendo organizados pelo ilustre comandante daquela companhia, capitão Ex.º Sr. F. de S. A. da Cunha e têm um cunho filantrópico visto que 50 por cento da receita líquida se destina à assistência aos filhos dos cabos e soldados da G. N. R.

DO Comando do Batalhão de Sapadores Bombeiros, recebemos um amável officio, pedindo-nos para que convidássemos os Srs. Francisco Xavier Correia da Conceição e José Domingues, a comparecer na sede daquele Comando, visto terem sido as primeiras pessoas a dar o sinal de alarme quando do grande incêndio que se manifestou na drogaria Santos.

A FIM de passar as férias, encontra-se na Malveira o nosso querido amigo Rubem António Pestana, que se fez acompanhar de sua Ex.ª esposa e filha.

Também partiu, com sua esposa e filha, para Méde de Mouros (Távua), o nosso amigo e anunciante Sr. Libanio dos Santos.

TRÊS ANOS DEPOIS

Com o presente número, entra o nosso quinzenário no IV ano de publicação

Sentimo-nos orgulhosos com tal acontecimento, porque o facto constitui um *record*, visto que nenhum outro jornal com as características do nosso e de distribuição gratuita conseguiu vida tam longa.

Dizem-nos, ser um formidável exemplo dado pelo comércio e indústria local, às outras freguesias, mantendo o seu porta-voz na imprensa, com uma tiragem respeitável.

Não queremos apreciar o nosso trabalho. Isso, compete aos numerosos leitores. Apenas afiançamos que o grande prestígio alcançado por este quinzenário, se deve, única e simplesmente, ao facto da sua conduta irrepreensível, pondo sempre as suas colunas à disposição de todas as pessoas que delas se queiram utilizar.

Vamos pois entrar no IV ano, com o mesmo ardor e vontade do primeiro dia e sempre fieis ao programa traçado.

Nesta folha, como dizemos, todos podem colaborar. A única condição que lhes exigimos, é honestidade no que escrevam.

Nada de questões pessoais.

Nada de ódios.

Isso, não tem aqui guarida.

E é porque assim temos procedido, que o nosso jornal é esperado com alvoroço nos dias da sua publicação.

Queremos que ele seja o companheiro espiritual dos habitantes da nossa freguesia e não o elemento de discórdia entre os indivíduos aqui residentes.

E' certo que por vezes, temos tido amargos de bôca. Nem sempre podemos agradar a todos. Paciência. Traçamos esta conduta e enquanto nós cá estivermos, será assim, garantimo-lo. E a prová-lo, estão os incitamentos que recebemos, encorajando-nos a prosseguir nesta Cruzada.

Não queremos gastar frases longas porque os sentimentos que neste momento dominam o nosso espírito, não se exprimem por palavras: — uma saudação, um simples gesto, um abraço oportuno, bastam muitas vezes, para testemunhar o que nos vai na alma.

E, terminando, saudamos toda a imprensa bairrista, especializando os nossos prezados colegas «Guitarra de Portugal», «Ecos de Belém» e «Voz de Belém», desejando-lhes, muito sinceramente, longa vida.

Aos estimados anunciantes, colaboradores e às autoridades locais, assim como ao bom povo da nossa freguesia, agradecemos toda a sua boa vontade e a maneira cavalheiresca, como o nosso modesto quinzenário tem sido recebido.

Alexandre Rosado.

Este número foi visado pela Comissão de Censura

DA Junta de Fréguesia da Ajuda, recebemos 5 senhas para o bodo que distribuiu com o saldo das festas efectuada na Rua das Mercês.

Em nome dos nossos protegidos a quem entregámos as senhas, agradecemos a gentileza da nossa Junta de Fréguesia.

APRESENTOU-NOS as suas despedidas, por motivo da sua partida para Alcabça, onde vai contrair novo matrimónio e fixar residência, o nosso colaborador Sr. Coronel Bivar de Sousa.

Desejamos-lhe muitas felicidades.

SEGUIU hoje para Elvas, o nosso querido amigo e colaborador Sr. Alfredo Gama, cantor muito distinto e componente do grupo que vai cantar nas festividades religiosas que ali se realizam em homenagem ao Senhor Jesus da Piedade.

REABRE hoje ao público o Salão Portugal, que depois das importantes obras que sofreu, ficará sendo um dos melhores cinemas da zona ocidental. Os filmes já anunciados são dos melhores e estamos certos que a Empresa, verá o seu sacrificio coroado de êxito absoluto como é o nosso desejo.

TEVE a gentileza, que muito agradecemos, de vir à nossa redacção despedir-se por ter de partir, no próximo dia 23, para os Açores, o nosso prezado amigo e colaborador Sr. António Maria Ribeiro, pedindo-nos que transmitíssemos a todos os que com ele têm convivido, os seus cumprimentos de despedida.

Fica satisfeito o desejo do nosso bom amigo a quem desejamos feliz viagem e breve regresso.

INAUGUROU na Calçada da Ajuda, um novo estabelecimento de Mercarias, Carvoaria e Vinhos, o nosso amigo e anunciante, Sr. Alberto Ribeiro de Carvalho, a quem auguramos bom negócio.

LIBANIO DOS SANTOS

VINHOS E SEUS DERIVADOS
RECEBIDOS DIRECTAMENTE DO LAVRADOR
TABACOS E COMIDAS

206, Calçada da Ajuda, 206 — LISBOA

Sucursal: Rua das Açucenas, 1 (antiga casa do Abade)

ANTONIO ALVES DE MATOS, L.^{DA}

Rua das Casas de Trabalho, 177 a 183

LISBOA

GENEROS ALIMENTÍCIOS DE BOA QUALIDADE
AZEITES E CARNES DO ALENTEJO

**AUGUSTO SILVA**

vai deixar o football, realizando o seu jogo de despedida no dia 30 do corrente, no Campo José Manuel Soares, num desafio contra o Football Club do Porto.

O apreciado crítico desportivo, nosso prezado amigo e camarada José Malheiro, colhe do valoroso jogador, algumas palavras para o nosso quinzenário

A notícia de que Augusto Silva fá abandonar de vez a prática do *football*, se não apanhou de surpresa os aficionados d'êste desporto, causou no entanto uma certa estranheza, tanto mais que o popular e estimado jogador, se bem não estivesse na posse de todas as suas faculdades atléticas, só a sua presença em campo dava a fôrça moral bastante, ao grupo, para suportar o embate do adversário.

Infelizmente, para os Belenenses, o Augusto Silva resolveu deixar de jogar, porque no seu entender, sentindo-se já *exgotado*, verifica que é tempo dos *novos* se revelarem, tanto mais que Augusto Silva, já joga há mais de uma dezena de anos.

Quiz o acaso que o encontrássemos, e lembrámo nos duma entrevista para o «Comércio da Ajuda» e como conhecidos velhos e amigos, porque Augusto Silva, pelo seu carácter e educação, conta em cada conhecido um amigo, falamos-lhe da sua *deserção* digamos assim, dos campos de desporto.

O jogador não necessita de ser apresentado ao público. E' talvez mais conhecido do que êle próprio julga e quantos não terão copiado os seus gestos, as suas atitudes, para ao menos nalguma coisa se parecerem com êle. . .

— ¿Vai então deixar de jogar?

— Vou e definitivamente. Já me sinto cansado e com pouca *carburação* para grandes cometimentos. Já joga desde 1919 e só jogos internacionais, disputei vinte e dois.

Como todo o desportista, Augusto Silva, tem gratas recordações da sua carreira de jogador e quasi sem querer, os seus olhos tomam um extranho fulgor quando se fala dos jogos de Amesterdão e dos seus companheiros de grupo.

Pepe, essa figura de jogador voluntarioso, decidido, que não conhecia o desalento, é recordada e a sua figura simpática, retrata se, parece viver a nosso lado.

E' uma recordação que sempre perdurará na mente de todo o desportista.

A conversa prossegue e Augusto Silva, fala-nos com entusiasmo da festa de homenagem que se realiza no próximo dia 30, no Campo José Manuel Soares.

E' de facto um festival a que nenhum apaixonado de *football* deverá faltar, não só para significar com a sua presença a estima e consideração que lhe merece o capitão do grupo nacional, o jogador que na defeza das côres da bandeira da Patria, em competições internacionais se agigantava de tal maneira, que causava o espanto dos próprios adversários.

Quem se olvidará do rasgo de energia, de audácia, do dispêndio de esforço de Augusto Silva, no segundo jôgo disputado em Amesterdão em que êle dominando a bola e todos os adversários, galvanizado pelo seu próprio esforço sobre-humano, marcou o *goal* que nos deu a vitória contra a Jugoslavia?

Quando do jogo de Vigo, os espanhóis, depois do encontro, diziam:

— «Com um jogador d'êste quilate, o grupo espanhol era invencível».

* * *

Para a sua tarde de despedida, Augusto Silva, conseguiu reunir no mesmo campo, os dois grandes clubes

rívais: Sporting Club de Portugal, Campeão de Lisboa e de Portugal, e Sport Lisboa e Benfica, os quais disputarão uma artística taça.

Os Belenenses, terão como adversários, os jogadores do grupo campeão do Norte, o Football Club do Porto, que num gesto altamente simpático, se desloca a Lisboa, a participar da homenagem a Augusto Silva.

E neste jôgo, os dois grupos disputarão também uma artística taça.

Como recordação, serão oferecidas medalhas a todos os jogadores, relíquia que decerto êles guardarão religiosamente.

E' de facto um festival digno da homenagem ao jogador e capitão do grupo nacional.

Filho de Belém, defendendo sempre como jogador as côres do grupo local, o Club de Football «Os Belenenses», Augusto Silva, faz a sua despedida no campo das Salésias, e decerto todos os associados d'êste Club, não faltarão com a sua presença e com o seu auxílio moral, ao jogador que tam dignamente os tem sabido representar e que sempre se impoz pelo seu carácter e educação.

Mas não são só os associados do Belenenses que vão comparecer em massa no dia 30, estamos disso convencidos. Toda a população desportiva da capital que admirando as qualidades de jogador de Augusto Silva, quererá com a sua presença, testemunhar-lhe o seu aprêço, a sua estima e a sua saudade pelo jogador correcto que abandona de vez os campos de desporto, onde tantas tardes de glória conquistou.

Oxalá que tudo se conjuge para que a tarde de *football* do dia 30 de Setembro d'êste ano, seja em tudo digna do jogador que sempre admirámos.

Santos & Brandão

CONSTRUCTORES

Serralharia ** Forjas ** Caldeiraria
Soldadura a autogénio

Rua D. João de Castro, 28 (Rio Sêco)

TELEFONE B. 207

Farmácia Mendes Gomes

Director técnico JOSÉ PEDRO ALVES, Farmacêutico Químico

CONSULTAS MÉDICAS pelos Ex.^{mos} Srs. Drs.

VIRGILIO PAULA Todos os dias ás 17 horas
PEDRÓ DE FARIA Terças-feiras ás 10 horas e sábados ás 9 horas
ALVES PEREIRA - 4^{as} feiras ás 9 h
FRANCISCO SEIA - Quintas-feiras ás 9 horas

Serviço noctu no às segundas-feiras

Calçada da Ajuda, 222 - LISBOA - Telef. B. 456

Antonio Duarte Resina

154, Calçada da Ajuda, 156

Neste estabelecimento de MERCEARIA, o mais antigo da freguesia da Ajuda onde primeiro se venderam e continuam vendendo os bens

VINHOS DE CHELEIROS

encontrareis também um bom sortido de géneros alimentícios de primeira qualidade a preços razoáveis

José Vicente d'Oliveira & C.^a (F.^o)

Sucessor: FERNANDO ANTONIO DE OLIVEIRA

Fábrica de cal a mato e todos os materiais de construção

33, Rua do Rio Sêco, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 56

As Colónias Portuguesas

Logo que o inimigo se rendeu, da maneira como relatámos no nosso artigo anterior, Salvador Correia que assumira o Governo de Angola, começa a restaurar tudo quanto fôra destruído, reedificando a fortaleza e apetrechando-a de modo a poder confiar melhor no seu poder defensivo e ofensivo.

E, não podendo esquecer a atitude de alguns régulos que, perante a invasão do inimigo, haviam traído o juramento de fidelidade a Portugal, passando-se com armas e bagagens para o lado dos invasores, Salvador Correia applicou-lhes um correctivo exemplar, para acabar com novas veleidades.

Angola começa então a mostrar sinais evidentes da sua vitalidade na sua agricultura e, sobretudo, nas construções navais, aproveitando as riquíssimas madeiras das suas extensas florestas.

Tudo foi caminhando admiravelmente até 1776, ano em que os indígenas de Caconda se levantam em armas contra a soberania portuguesa.

Governava então Angola, D. Francisco de Sousa Coutinho que, á frente de forças regulares, idas de Loanda, inflige aos rebeldes uma tremendíssima derrota, do que resultou firmar-se mais ainda o prestigio de Portugal.

E já que falámos em Sousa Coutinho, entendemos dever prestar-lhe a Justiça, afirmando que foi um dos melhores Governadores de Angola, deixando atrás de si, uma obra formidável.

Sousa Coutinho reformou os processos de agricultura; regularizou a maneira de commerciar com o indígena, por forma a que as transações fossem feitas com a devida lisura;

Refundiu as leis civis e militares que ali vigoravam e que produziam grande descontentamento nos nativos;

Fundou um arsenal em Loanda, edificou a fortaleza do Penêdo, destinada a defender a entrada da grande e magestosa baía.

Se todos os sucessores dêste grande patriota, tivessem dado continuidade á obra, á orientação por êle iniciada e seguida, o que seria hoje essa vastíssima Angola?

Mas adiante, porque não vale a pena demorar-nos ante factos que brigam com o brio e a dignidade dos portugueses, daqueles de uma só fé que têm sempre os olhos fitos no altar da Pátria.

Os inimigos dos portugueses não desarmam, pois não podem esquecer a tarefa que Salvador Correia lhe applicara.

E assim, em 1874, uma divisão naval francesa, aproxima-se de Cabinda, bombardeia a fortaleza que havia sido edificada um ano antes. Os indígenas, vendo a fortaleza arrazada, supondo o poderio dos portugueses arrasado também, pegam em armas e revoltam-se contra a nossa soberania.

A divisão naval francesa, após a sua inqualificável façanha, faz-se ao largo; o gentio leva uma trepa que, os que escaparam, com o susto que apanharam, quando foram á presença das autoridades portuguesas, *iam mais brancos do que pretos.*

Agostinho António.

CLINICA DENTARIA**Afra da Costa**

CIRURGIÃO DENTISTA

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Dentes artificiais — Corôas de ouro

Pontes (bridge work)

Aberto das 10 às 12 e das 14 às 20 horas

INSTALAÇÃO PROVISÓRIA

C. da Ajuda, 183, 2.^o — LISBOA**Instrução**

Em 1890, sabiam ler e escrever na freguesia da Ajuda, 3828 individuos, para uma população de 9964, isto com o mesmo número de escolas officiais (então da Camara), que hoje com uma população de cerca de 30.000 individuos.

Qual o motivo porque tendo subido desta forma o número de habitantes da nossa freguesia, se não tem creado o número de escolas sufficiente e proporcional a êsse aumento?

Francamente, não o sabemos e não descortinamos a razão, porque se tem descurado tal assunto de capital importancia para o desenvolvimento cultural de uma grande freguesia, maior que muitas cidades do País.

O valôr de um país, cifra-se hoje mais no seu desenvolvimento intelectual do que no número dos seus habitantes.

Rodaram anos já desde que a campanha particular contra o analfabetismo deu lugar á criação de escolas mantidas com assistência esmoler

A crise económica que há muito asborba todos os individuos e classes, não lhes permite desenvolver como seria seu desejo, essa ideia altruista e generosa.

Perante a magnitude de tal assunto, o «Comércio da Ajuda», como portavoz dos habitantes desta freguesia, lembra-se de chamar a atenção das entidades competentes, de forma a serem criadas e mantidas escolas estaduais em proporção com o número dos seus habitantes.

Sabemos que á frente da instrução primária se encontra o Ex.^m Sr. Braga Paixão, illustre pedagogo, nascido na Ajuda e que certamente ainda aqui tem os laços que sempre nos prendem á terra que nos foi berço.

E' para S. Ex.^a que ousamos chamar a atenção, visto considerarmos insufficientes os meios de luta de que dispomos contra o analfabetismo.

ABEL DINIZ D'ABREU, L.^{DA}**PADARIA**

Fornece pão aos domicílios



55, C. da Memória, 57 - LISBOA - Sucursal: T. da Verbena, 14 e 16

TELEFONE BELEM 520

Mercearia, Carvoaria e Vinhos

DE

ALBERTO RIBEIRO DE CARVALHO

Géneros alimentícios de primeira qualidade

Vinhos finos e de pasto, das melhores regiões

C. da Ajuda, 184 a 186-A — LISBOA — R. da Torre, 6 a 10

E' um encanto analizar as formas desta mulher. O seu corpo, como dizia Laporte *est plus délicat qu'un soufflé*.

Baila a Pavlova: o seu corpo flexível, treme como uma flor açoutada pelo vento. Os braços levantam-se num movimento langoroso, ténue, encantador, arrancado á alma. As suas atitudes expontâneas, duma bizzaria deslumbrante, assemelham-se ao distender dos membros dum alado no infinito.

O pescoço, alabastrino, dolente, recurva-se numa reverência graciosa, excitante; a sua bôca, bela, dum frescor que lhe percorre todo o corpo, esboça num ritus enlevante, um sorriso que as faces meigas de arcanjo reflecte. Os traços da sua fisionomia, enebriantes, fazem evocar a irreallidade duma magia. A energia do seu bailado, essa energia que lhe sai toda da alma de artista, seduz, dá a impressão dum «bibelot» que uma influência descoñhecida manobra.

Quando o corpo de Pavlova trabalha, a alma é que lhe ordena os movimentos!

Os seus olhos, dois grandes olhos que sondam o espirito com a compenetrabilidade duma Carmen, sonhadores como os de Margarida, espalham uma poesia que entenece.

Quando baila, o corpo entra num extasi que a linguagem expressiva da sua mimica traduz. E' o sonho que suscita os seus movimentos, o balsamo de quantos a viram no abandono voluptuoso das diferentes poses dum bailado.

A arte de bailar necessita de talento, mas dum talento a que um acrisolado amor coadjuve.

Era o que possuia Pavlova. Rescondia-lhe da arte um amor, um amor íntimo, expressivo, que bordou a aureola da glória na sua frente!

A delicadeza dos seus traços esculturais, o primitivismo das atitudes assumidas ao bailar, nascidas da involuntariedade, o positivismo do seu corpo só comparável ás esculturas da

velha Grécia, serviram de complemento ao seu triunfo faustoso.

Pavlova fizera o ressurgimento da arte do genial Terpsichore.

E ela ressurgia.

Prometera no último número falar de Pavlova.

Cumpri a palavra. Só sinto dois remorsos pelo que fiz.

O primeiro, foi o lançar-me a escrever sobre uma mulher para a qual todo o talento é pouco, quanto mais o meu, restrito, ínfimo poderei dizer, e se ainda algum possuo.

O segundo, é que tu, leitora, não me deixaste continuar este artigo, tu leitora do «Comércio da Ajuda», tu que me estás lendo com esses olhos enormes, castanhos, meigos e belos, sim, não me deixaste continuar a pintar Pavlova. Fiquei em meio. Não me importo. A culpa é tua, só tua.

Porque estás com essa invejasinha?

Sei que és bela, tens um corpo elegante, e de quando em quando esboças uns bailadosinhos como os que viste fazer á Bébé Daniels na «Rua 42» quando foste um destes dias ali ao Salão Portugal. Pois bem. Se um dia fôres uma grande bailarina como a Pavlova, não terei dúvida em te tecer

elogios como os que lhe teei, bem singelos, já se vê.

Mas agora era de Pavlova que eu falava. Era dessa mulher vaporosa, dessa fada do ritmo, cujos braços ave-ludados e flexíveis como o pescoço dum cisne, apeteem-nos sofrer um abraço, ainda que nos quebrasse as costelas.

Não quero dizer mais nada sobre Pavlova. Cumpri um dever que há muito sentia na consciência: prestar preito á Pavlova.

Agora as leitoras já a conhecem. E tanto mais que foram Vocês as culpadas de terminar já este artigo.

Que descance na paz da sua alma, essa fada do ritmo, essa mulher vaporosa que foi *Anna Pavlova*.

Que me perdõem os leitores esta estopada, e as leitoras — é claro as que me são fieis! — tenham paciência, esporem até eu apresentar, a seguir, mais um escrito meu, a que Vocês por compaixão da minha crassa inteligência chamam artigo, e que se intitula: «Tarzan e as mulheres...»

Botelho de Lemos

Aluno da Casa Pia de Lisboa.

A seguir — *Tarzan e as mulheres...* (crítica ligeira a um dito de J. Weissemuller sobre o belo sexo).

A SOCIAL DA AJUDA

DE

Fernandes & Nobre, L. da

FANQUEIRO, RETROZEIRO E MODAS

Especialidade em tecidos de algodão

SEMPRE NOVIDADES

VARIEDADE EM ROUPARIA BRANCA

para senhoras, homens e crianças

PREÇOS MÓDICOS

Esta casa, quando não possa vender qualquer artigo mais barato, acompanhará sempre os preços de qualquer outra congénere.

T. da Boa-Hora, 25-C — AJUDA

“Os Campeões do Garfo”

Deste grupo excursionista, com séde provisória na Travessa da Madre Silva, 32, 1.º, recebemos a quantia de 10500 que, comemorando a passagem do 1.º aniversário da sua fundação, verificada em 6 do corrente, nos enviou com destino a um dos pobres protegidos pelo nosso jornal.

Esta quantia, que muito agradecemos, foi entregue a Abilio Mendes, morador no Pateo do Seabra.

Os componentes do mesmo grupo partem amanhã para o seu 2.º passeio anual, ao norte do país.

Desejamos-lhes boa viagem.

AGENCIA MIGUEIS

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

Calçada da Boa Hora, 216 — LISBOA

TELEFONE BELEM 367

CERAMICA DE ARCOLENA

DE

J. A. JORGE PINTO

Azulejos e louça vermelha — — Faianças artisticas

Canalizações de barro vidrado

Rua das Pedreiras, 4 — Arcolena

Os bons vinhos da Região de Mafra:

Cheleiros, Carvalhal, etc.



MARCA - MOSTEIRO DE MAFRA

vendem-se nos estabelecimentos dos

RESINAS

Rua do Cruzeiro, 101 a 117
R. da Junqueira, 293-B a 293-D
Calçada da Tapada, 47 a 53

Calçada da Ajuda, 212 a 216
Calçada da Ajuda, 154 a 156
Largo 20 de Abril, Calvário, 1



A. P. BETTENCOURT & SEABRA, L.^{DA}

OFICINAS DE ENCADERNAÇÃO

Encadernações simples e de luxo, tais como livros á antiga, amador e escrituração comercial Copiadores, caixas e pastas para arquivo Armam-se pastas de fantasia e bordadas Envernizam-se mapas

T. de Paulo Martins, 18

AJUDA — LISBOA

TELEFONE BELEM 517

TRANSPORTES DO ALTINHO

A. A. JERÓNIMO

Suc. de Sebastião dos Santos

Carruças de aluguer para todos os serviços de transportes

Fornecedor de materiais de construção

TELEFONE BELEM 154

Rua das Casas de Trabalho, 109

De Relance...

Em cumprimento das posturas municipais que obrigam a limpar e reparar os prédios urbanos, de oito em oito anos, quasi todos os proprietários da nossa freguesia já mandaram fazer esse serviço, e a prova vê-se: Ajuda parece um brinquinho, no que diz respeito a propriedades particulares. O diabo são as do Estado e as da própria Câmara Municipal, que ainda são em grande número, e que dão um aspecto horrendo, no meio daquelas, porque não são limpas há muitas dezenas de anos.

Ora isto, não está certo!

Havendo tantos proprietários que fizeram enormes sacrificios, como nós sabemos, para cumprir as leis, não se compreende que sejam os seus legisladores que as desrespeitem.

Há dias, dois homens, empregados da Câmara ou da Companhia das Águas, não sabemos bem porque não nos declinaram a sua identidade, percorreram diversas artérias da nossa freguesia, perguntando e tomando apontamentos dos moradores que não têm água encanada nas suas habitações, e que são alguns milhares.

Pareceu-nos brincadeira, e como tal a tomámos, pois que qualquer daquelas duas entidades, devem saber muito bem até onde ela está distribuída, mas se dessa brincadeira resultar a vinda do precioso liquido, abençoada seja ela.

Já estamos fartos de beber água inquinada; preferimos da do Tejo, depois de filtrada pelos cueiros dos pompóhos de Vila Franca.

Além daqueles inestéticos postes de cimento, que continuam estendidos na via pública, ali na Rua e Escadinhas do Mador, e para os quais já chamámos a atenção, sem que fôssemos

Escola Comercial Ferreira Borges

Já se encontra magnificamente instalado no laborioso bairro de Alcantara, este modelar estabelecimento de ensino, que, por iniciativa da Sociedade Promotora de Educação Popular, veio preencher uma importante lacuna e satisfazer uma legitima aspiração das freguesias ocidentais da capital.

Na Secretaria da Escola, rua da Creche, 29, ao Calvário, continua aberta a inscrição para os antigos alunos e para os de outras escolas que para ela desejem transitar.

Os novos alunos podem também effectuar desde já a sua inscrição.

Os antigos alunos têm a máxima vantagem em fazer a sua inscrição immediatamente.

Todos os que residem na parte ocidental da cidade e se dedicam á actividade comercial e aqueles que a ela se queiram dedicar, têm agora oportunidade de, mais favoravelmente, colher os ensinamentos ou aperfeiçoamentos de que carecem, frequentando os cursos diurnos ou nocturnos da prestigiosa escola.

Agradecimento

Cumprindo um dever de gratidão, venho por este meio, manifestar o meu profundo reconhecimento aos Srs. Francisco X. C. da Conceição e José Domingues, por terem, na noite de 26 de Agosto último, dado o alarme do incendio da Drogaria Santos, e terem acordado os moradores dos prédios em perigo. Torno extensivos os meus agradecimentos ás entidades officiais que tão prontamente combateram o fogo, e a todas as pessoas que nos auxiliaram nessa ocasião.

Julgo interpretar assim o desejo de todos aqueles que, como eu, tiveram em grave risco as suas vidas e haveres.

Henrique da Silva Campos.

atendidos, lembramos, para quando retirarem aqueles, façam o mesmo a outro, que está na mesma posição, na Rua Nova do Calhariz.

Se entenderem que é tempo (já lá vão uns poucos de meses) façam favor de retirar aquilo, sim, que lhes agradece o

Fresina.

ESPERANTO

O Lerneja Babilema Grupo da Liga dos Esperantistas Ocidentais e Frática Stelo, realizam no dia 23 do corrente, pelas 8 horas da manhã, um interessante pic-nic ao local aprazível Encosta de Linda a Pastora. Será abrilhantado por um grupo musical com um orfeon de 25 figuras, os quais cantarão musicas esperantistas num ambiente da mais pura confraternisação.

O local de reunião, é na Cruz Quebrada, ás 8 horas da manhã.

NO ESPELHO DA VIDA

(Continuado da página 4)

-- Nós as mulheres conservamos o instinto da fidelidade, o nosso amor aumenta, é o estandarte que erguemos com energia e dedicação!

E a conversa continuou com novos pormenores e citações dos factos passados e as recriminações, não faltaram...

! O mar força-nos à meditação, ao silêncio e ao respeito. A sua planície imensa de água é magestosa e de quando em quando a agitação dum árvore frondosa, flutuante, estasia-nos a vista, perscruta-nos o espirito, e um desejo ardente nos transporta a essa imensurável incógnita dos oceanos!

! Quantos segredos não se encobrem nas profundezas das suas águas?...

! Quanto eu gosto de escutar os seus lamentos no esbater das areias e das rochas, transformando-se em branca espuma... como beijos de amor!...

Carlos Inubia.

PAULO DO NASCIMENTO

COM

TRANSPORTES EM CAMIONETTES
PARA TODOS OS PONTOS DO PAÍS

R. Casas de Trabalho, 81, 1.^o
AJUDA — LISBOA

LIBREIRO, L.^{DA}

Travessa da Boa-Hora, 22 e 24 — Telefone B. 427

LISBOA

Géneros alimentícios de primeira qualidade

Louças de esmalte e vidros Vinhos finos e de mesa

LICORES E TABACOS

Amândio C. Mascarenhas

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL E FERRARIA
SOLDADURA AUTOGÉNIA

Construção aperfeiçoada de fogões em todos os sistemas e portas de fornos. Reparações em motores e máquinas de vapor e instalações electricas

R. Mercês, 104 (Ajuda) — LISBOA Telef. B. 469

Salão PORTUGAL

T. da Memória — Ajuda — Telef. B. 124

Sábado, 15 — REABERTURA DESTE SALÃO com as excelentes super-produções **Os 28 dias de Clarinha e Dois Bons Camaradas.**

Domingo, 16, em Matinée, às 15 horas — **Uma Aventura no Comboio**, com Ricardito, e **As Ordens de V. Alteza.**

Na Soirée, às 21 horas — **Violetas imperiais**, com Raquel Meller, e **Dois Bons Camaradas.**

Segunda-feira, 17 — **A Glória do Jazz, O Cavaleiro Ciclone** e o documentário local **Torneio de tiro aos pratos, na Ajuda.**

Quarta-feira, 19 — Os interessantíssimos filmes **Amor de Estudante** e **Era uma vez uma valsa**

Quinta-feira, 20 — **A Mascara do Outro** e **A Cidade do Canto**, com Jan Kiepura.

Sábado 22 e Domingo 23 — **A Alegria de Viver**, com Janet Gaynor, e **Chandú, o Fakir**, com Edmundo Lowe.

Domingo, 23, em Matinée — **Ricardito Reporter** e **O Rei da Graxa.**

Segunda-feira, 24 — **Mulher pequena grande sorte** e **O Anjo da Guarda.**

Quarta-feira, 26 — **Vou contigo á estratosfera** e outros filmes de sucesso.

Quinta-feira, 27 — **Audácia que redime** e **Um Plano Audacioso.**

Sábado 29 e Domingo 30 — Os excelentes filmes **Espiões** e **Uma Rapariga Feiz.**

Cinema PALATINO

R. Filinto Elísio — Telef. B. 99

Domingo, 16: **MÃES SOLTEIRAS** e **MA-TRICULA 33.**

Segunda-feira, 17: **AS SURPREZAS DO WAGON-LITS** e **VIVA A MARINHA!**

Quinta-feira, 20: **AUDACIA QUE RED ME e ÉS O MEU FRACO.**

Domingo, 23: **UM VALIOSO PROGRAMA.**

Segunda-feira, 24: **EN'RE A CRUZ E A ESPADA**, com D. José Mojica, e **AMOR DE ESTUDANTE.**

Durante o corrente mês, os espectáculos neste Cinema efectua-se aos Domingos, segundas e quintas-feiras

Aparelhagem sonora **KLANGFILM TOBIS**, ultimo modelo, propriedade da Empresa, de grande pureza e nitidez de som

Balneário do Bairro Económico

Comunica-nos a direcção deste estabelecimento que, satisfazendo o desejo de numerosos frequentadores, manifestado por intermedio do nosso jornal, fornecerá, a partir de hoje, banhos com água quente, todos os sábados, das 13 ás 19 horas.

Aos domingos, o balneário estará aberto das 8 ás 14 horas, sendo fornecidos, a partir das 13 horas, banhos de chuveiro, com água quente, ás crianças do sexo masculino, e ao preço de vinte centavos,

A abertura do balneário, aos sábados de tarde, representa uma medida acertadissima o que ha muito se impunha, porquanto, ultimamente, aos domingos, devido á aglomeração de serviço, os seus frequentadores eram forçados a esperar, longas horas, a sua vez de tomar banho.

Faz-se tambem sentir muito a falta dos prometidos bancos ou cadeiras na casa de espera, inconveniente que, por ser de fácil remédio, esperamos ver afastado dentro de pouco tempo.

Instalações electricas

EXECUTA

Américo Heitor Dias

ELECTRICISTA

PEDIDOS á **Calçada da Ajuda, 167-169,** Telef. B. 552, onde serão atendidos com a máxima urgência

JOÃO MENDES

Vinhos recebidos directamente da Torres Vedras, das melhores qualidades

TABACOS

ANTIGO ARMAZEM DA MEIA NOITE

Calçada da Ajuda, 136 e 138 — LISBOA (à esquina da Travessa da Boa Hora)

Laboratorios FARMACIA SILVA

Director técnico: JOÃO ALVES DA SILVA, Farmaceutico pela Escola de Lisboa

25, Rua dos Quartéis, 27 — LISBOA — Telef. B. 377

Empolas de todos os medicamentos injectaveis

Serviço de pensos esterelizados para OPERAÇÕES E PARTOS

Depósito geral dos PRODUTOS LASIL :

Xarope Tiocol «Lasil» — Empregado contra tosses rebeldes e infecções pulmonares

Cinacol, empolas — Medicação artificial, indolor, para o bacilo de Kock.

Antinevralgina, comprimidos — Nevralgias, dores de cabeça e dentes, constipações, insónias por excesso de trabalho, etc.

Balsamo Analgesico «Silva» — Empregado no tratamento do reumatismo gôta, contusões, etc.

Calcio «Lasil», empolas e gôtas, medicamento calcico, injectavel.

Xarope «Peitoral de Cereja», de composição inteiramente vegetal, calmante das secreções bronquiais.

Quintina Lasil, empolas — Pneumonias, bronquites, bronço-pneumonias, gripes, etc

Sais de Frutos Lasil — Doenças de fígado, estômago, prisão de ventre, vertigens, dores de cabeça, etc

Soros, sêdas, catgut, drenos, crinas, laminarias, algodões, gazes, compressas, tampões, ligaduras, etc., etc.

CONSULTAS MÉDICAS DIARIAS

pelos Ex. mos Srs

Dr Virgilio Lopes de Paula — ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 14 horas.

Dr. João Pedro de Faria — ás segundas, quartas e sextas-feiras ás 10 horas.

Dr. Julio de Carvalho — ás terças, ás 9 h.

Dr. Schiappa Monteiro — ás terças, quintas-feiras e sábados, ás 14:30 horas.

Dr. Manuel de Lucena — ás terças-feiras ás 16 horas

Dr. Manuel Henriques Leitão — Todos os dias ás 18 horas.

Avia-se receituário de todas as Associações

SERVIÇO NOCTURNO A'S QUINTAS-FEIRAS

Especialidades nacionais e estrangeiras